



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria  
CONSELHO SUPERIOR  
Rua do Rouxinol, 115 – CEP 41720-052 – Salvador/BA  
Telefone: (71) 3186-0001 – E-mail: gabinete@ifbaiano.edu.br

## ATA

Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e dez, às nove horas e trinta minutos, no auditório da reitoria do IF Baiano, após prévia convocação do presidente do Conselho Superior, compareceram os conselheiros a seguir listados, para tratar da seguinte pauta: **homologação da eleição para escolha do candidato ao cargo de diretor geral do Campus Guanambi, apreciação dos relatórios de gestão 2009 dos campi do IF Baiano e o que ocorrer.** Compareceram à reunião os seguintes conselheiros: ANA LAURA BORBA DE A. GAYÃO, MARCO ANTÔNIO REIS RODRIGUES e BIANO ALVES DE MELO NETO – representantes do corpo docente, ENAIDE MACIEL BESERRA DIAS, ELIAS SALES FERREIRA e ROSILENE ALVES DE ALMEIDA – representantes do Corpo Técnico-Administrativo, RODRIGO ARAÚJO DOS SANTOS – representante do Corpo Discente, SEBASTIÃO EDSON MOURA – Presidente do Conselho Superior, ALEX BATISTA DIAS – representante dos Diretores Gerais dos Campi e JULIANO PRADO RODRIGUES – representante dos Egressos. Não compareceram à reunião: PAULO GABRIEL SOLEDADE NACIF – representante do Setor Público, DANIELA MIRANDA LAGO ROCHA e FRUTO DIAS NETO – representantes de Entidades Patronais, GETÚLIO MARQUES FERREIRA – representante do Ministério da Educação, ZAKEU TEIXEIRA DA SILVA e REINALDO DOS SANTOS OLIVEIRA – representantes do Corpo Discente, JOÃO LUÍS ALMEIDA FEITOSA – representante dos Diretores Gerais dos Campi e ANTONIO ZOZIMO DE MATOS COSTA – representante do Setor Público, sendo que os dois últimos, através de e-mail, justificaram a ausência. Ao iniciar a reunião, o presidente do Conselho - Professor SEBASTIÃO EDSON MOURA agradeceu a presença de todos, informou sobre a posse do novo diretor geral do Campus de Guanambi (na próxima segunda-feira, dia 24), conforme processo de escolha ocorrido naquele Campus, em seguida abordou sobre as prestações de contas (Relatórios Gestores Exercício/2009) a serem apreciadas pelo Conselho, e sobre seu afastamento para o exterior, que em cumprimento aos aspectos legais, deve ser previamente apreciado e aprovado pelo Conselho Superior. Sugeriu, no primeiro momento, que fosse tratado sobre apreciação dos relatórios dos gestores (prestação de contas), mencionou também sobre os atos “ad referendum” que devem ser evitados e devendo somente ocorrer quando de extrema necessidade. Solicitou que a reunião do Conselho, a exemplo do Conselho Superior do IF de Sergipe, não ultrapasse as doze horas, podendo extrapolar, no máximo quinze minutos. O Conselheiro BIANO ALVES DE MELO NETO, argumentou de sua satisfação como membro titular do Conselho Superior, destacando a importância de sempre levar informações para seus pares sobre as matérias tratadas no Conselho Superior. Foi repassada a palavra para a Pró Reitora de Administração, ALDA REZENDE, convidada pelo Presidente do Conselho para apresentar os relatórios dos Gestores – Exercício 2009 dos Campi de Santa Inês, Guanambi, Catu e Senhor do Bonfim. O Presidente do Conselho informou que antes da

Eng.º Cas

B.º

Almeida

Almeida

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



criação do Instituto, cada Campus (ex-Escolas Agrotécnicas) fazia seu Relatório e no exercício de 2009 não houve a possibilidade de consolidação em contas únicas, pois cada campus administrou seu próprio orçamento, sendo inseridas Notas Explicativas para justificar essa situação, considerando que o orçamento de cada unidade já havia sido aprovado separadamente pelo Congresso no ano anterior, podendo ser questionado pelos conselheiros qualquer aspecto constante nos relatórios. A Pró Reitora ALDA REZENDE iniciou explicando que a Pró Reitora de Administração e Planejamento tem responsabilidade pela contabilidade e orçamento do Instituto e que iria apresentar, através do data show, os programas orçamentários de cada campus constantes nos relatórios dos gestores, além da existência de formulários específicos com a identificação de cada unidade, explicando que cada Programa orçamentário possui seus objetivos e metas detalhadas, com abordagem de cada ação nos respectivos programas. Em seguida, o Secretário do Conselho, MIGUEL RODRIGUES DE ALMEIDA, explicou sobre a existência de formulários específicos nos processos de Prestação de Contas, conforme estabelecidos pela CGU e TCU e que se fosse apresentado todas as peças dos quatro relatórios, o tempo da reunião não seria suficiente para analisar e discutir todos os aspectos, por entender que a CGU e TCU posteriormente irão apreciar a prestação de contas e os relatórios dos gestores, sendo que a aprovação do Conselho perpassa por uma questão de formalidade, além disso todas as despesas realizadas pelos campi obedeceram a uma legislação que trata de processos licitatórios, acompanhados por uma comissão permanente de licitação, além de todos os registros de compras constarem no SIAFI detalhadamente, informou ainda que a auditoria interna deve ter acompanhado e analisado o processo, inclusive com Parecer. A conselheira ENAIDE MACIEL externou sobre a importância da explanação sobre quais as ações e códigos de cada Programa. O conselheiro MARCO ANTONIO afirmou que concordava em parte com as colocações do Secretário do Conselho e que não é fácil entender a complexidade do processo, mas não concorda aprovar sem tentar entender, pois em toda reunião do Conselho presta contas aos docentes de tudo que foi discutido e aprovado, portanto das duzentas e oitenta e três páginas do processo que fossem apresentadas 03 (três) ações de cada Escola para fazer um comparativo e verificar as diferenças existentes entre os campi, pois sempre estamos pressionados a explicar tudo que aprovamos, inclusive fazer com que os colegas tomem conhecimento dos relatórios, concluindo que gostou da forma de apresentação da Pró Reitora ALDA REZENDE. O conselheiro BIANO afirmou que ratificava o posicionamento de ENAIDE e MARCO ANTONIO, devendo ser feito nos próximos anos um resumo dos tópicos principais e encaminhar via e-mail antes da data da reunião, pois não há tempo suficiente de se discutir tudo sem analisar anteriormente. O conselheiro ALEX afirmou que todos estão com a mesma preocupação, pois é uma responsabilidade grande do Conselho e quando MARCO chama atenção, sem dúvida o gestor tem maior preocupação e quanto maior transparência melhor. Precisa, portanto dessa explanação da Pró Reitora de Administração, inclusive sugerindo que os auditores e contadores tivessem uma participação maior (intercâmbio) com os conselheiros, o que facilitaria para a Pró Reitoria de Administração, concluindo que "confia", mas "confire" e que as vezes por falta de conhecimento não pode fazer "vistas grossas". O conselheiro ELIAS afirmou, em seguida, que a lei solicita que seja aprovado pelo Conselho, portanto todos devem se familiarizar com os termos técnicos. A conselheira ANA LAURA explicou que é costume anotarmos tudo e que cada ação está claramente explicitada. A conselheira ROSILENE ALVES confirmou sobre a complexidade dos relatórios e que dentro do rol de responsabilidade estão incluídos o Conselho Superior, TCU e Procuradoria. O presidente do Conselho exemplificou o Instituto de Sergipe, que chegaram à seguinte conclusão: escolheram 03 (três) conselheiros para analisar o Relatório, para posteriormente externar suas dúvidas, para depois não afirmar que teve

Elas  
Miguel  
Almeida



dificuldades e analisou sozinho. Argumentou ainda, que não tem nenhuma obrigatoriedade de os relatórios serem aprovados hoje. nesta reunião, pois pressa não existe, portanto gostaria que todos saíssem da reunião com toda segurança e, se necessário, convocaria os DAPs dos campi para uma próxima reunião com os conselheiros. A Pró Reitora ALDA REZENDE afirmou que cada conselheiro pertence a um determinado Campus e poderia chegar junto ao responsável pela elaboração do relatório e esclarecer suas dúvidas, mesmo antes da reunião do Conselho, considerando que foi repassado para cada conselheiro, via e-mail, todos os relatórios. O conselheiro JULIANO PRADO argumentou quanto à possibilidade da Auditoria Interna auxiliar os Conselheiros, pois não há condições de fazer a leitura de todos os relatórios numa única reunião. A conselheira ANA LAURA explicou que os relatórios foram feitos por pessoas capacitadas e que se sentia a vontade para aprovar, pois todos os conselheiros receberam e-mail dos relatórios com bastante antecedência. O Presidente do Conselho argumentou que há 02 (duas) condições: formar comissão para analisar os relatórios ou apreciar, conforme apresentação ora proposta. O Conselheiro ELIAS afirmou que não é algo que não se consiga entender. Se todos tivessem lido nos campi, ficaria melhor, até para tirar dúvidas em seu próprio Campus. O Presidente do Conselho sugeriu duas propostas: continuar apresentando e aprovar ou continuar apresentando e formar comissão para analisar os relatórios, para posterior aprovação. Afirmou ainda, que esses relatórios foram repassados para todos com antecedência. O conselheiro RODRIGO ARAÚJO sugeriu que seria interessante votar logo e noutras oportunidades verificasse com maior antecedência. O conselheiro MARCO ANTÔNIO sugeriu que deveria ser aprovado nesta reunião. Após ampla discussão, foram lançadas duas propostas para votação: análise dos relatórios na íntegra ou análise por amostragem, indo para votação, obteve-se o seguinte resultado: 02 votos para análise na íntegra e 08 votos para análise por amostragem. A Pró Reitora de Administração prosseguiu a apresentação, destacando 03 Programas com Ações idênticas nos 04 (quatro) campi, com o propósito de se fazer uma análise comparativa, sendo escolhidos os seguintes Programas: Ressarcimento à Saúde, Auxílio Transporte e Auxílio Alimentação. A conselheira ENAIDE argumentou sobre os cursos de capacitação que não ocorreram de forma mais ampliada para os servidores do Campus Senhor do Bonfim. O Presidente do Conselho informou que a Proposta do Programa de Capacitação da Reitoria terá a participação dos campi, inclusive no custeio. Explicou que no exercício 2009 não tivemos nenhuma Instituição habilitada para oferecer cursos de capacitação promovido diretamente pela reitoria. Afirmou ainda que dificuldades existem, mas temos que superar. Em seguida, a conselheira ENAIDE afirmou que ainda está faltando nos campi a internalização de que tudo mudou. Saber o que cada um faz. Tem que prestar contas e ter planejamento, pois as pessoas não sabem planejar. Os técnicos tem que se reunirem noutras escolas e marcar reunião com os servidores e no Campus de Senhor do Bonfim existe apenas reunião Pedagógica, sinalizando que está muito contrariada, devendo haver internalização das pessoas para saber o que é o Instituto, pois não é tudo que chega ao conhecimento dos servidores no Campus. O Presidente do Conselho afirmou que apesar das dificuldades, com o quantitativo reduzido de pessoal não existe processo individualizado, exemplificando que quase fomos penalizados com o concurso para docente por falta de repasse de informação das ex-Agrotécnicas, afirmando ainda, que não é verdade que o atraso é da nossa parte, pois não temos professores, nem refeitórios. A conselheira ANA LAURA argumentou que os membros do Conselho Superior devem tentar mudar essa mentalidade sobre a reitoria. Em seguida, o conselheiro BIANO afirmou que o discurso no Campus Senhor do Bonfim é de que a reitoria tem que aprender a se planejar, exemplificando que quase os cinco professores de Senhor do Bonfim não foram liberados para trabalhar nas Bancas do Concurso Público, pois foi exigido que os professores providenciassem substitutos e que a reitoria

Enaides  
Rafael  
Rafael Almeida



tem que arcar com o seu erro. Afirmou ainda, que a sua presença hoje no Conselho foi possível porque teve que providenciar um substituto, entre outros exemplos que prefere não relatar. A conselheira ANA LAURA externou que existe a mesma dificuldade em Guanambi, mas não iria relatar, senão passaria o dia inteiro. A conselheira ENAIDE afirmou que na função de técnico-administrativo acumula trabalho e que ministra aulas. Afirmou que numa reunião pedagógica no final do ano estava ausente e não expôs o seu desejo de querer um horário com a turma inteira, sendo feito horário com suas turmas fragmentadas. Não aceitando essa condição, foi mal interpretada e hoje está usando medicamento com tarja preta, e se sente refém na situação. Afirmou ainda, que para estar na reunião do conselho de hoje, fez memorando e anexou a convocação do Conselho e, aos gritos, também foi dito que para sair teria que arrumar substituto, com alegações que ela brigou para um horário só e não foi bem assim, pois ela desenvolve valor, a personalidade do aluno. Afinal faz parte do Conselho Superior, solicitou a emissão de um expediente por parte do Conselho para todos os campi, informando a importância de cada membro no Conselho, pois se sentiu agredida e procurou o diretor geral, mas o mesmo estava viajando. A conselheira ENAIDE, prosseguindo a sua fala, questionou sobre o acordo de elaborar uma normativa sobre os prazos e se foi encaminhada para os campi. O Presidente do Conselho questionou se noutros campi estão tendo dificuldades para se ausentar. A conselheira ANA LAURA informou que houve a necessidade de providenciar sua substituição e que há grande dificuldade para pagamento de diárias quando convocada para o Conselho. A conselheira ENAIDE informou ainda, que foi ameaçada pelo CGE a ser excluída de seu trabalho em sala de aula. O conselheiro MARCO ANTONIO externou sua solidariedade aos colegas quanto essa situação, afirmando que em Santa Inês é uma exceção sobre esse aspecto, pois não existe nenhuma dificuldade para a sua liberação. Afirmou ainda, que tem o cuidado de manter sempre em comunicação para mobilizar todos os professores e da mesma forma ocorre com os técnico-administrativos. A conselheira ENAIDE informou que ninguém solicitou a ela discussão anterior de nenhum assunto. O conselheiro MARCO ANTÔNIO argumentou quanto à necessidade de retomar o foco da discussão sobre os relatórios dos gestores, informando que o DDE de Santa Inês faz doutorado e até que ponto pode fazer isso: trabalha seis meses durante o ano, pois a cada mês se ausenta quinze dias, além disso ainda foi convocado logo após seu retorno de viagem do mestrado para participar de Banca Examinadora do Concurso Público. O conselheiro BIANO informou que foi convocado de última hora para participar de Banca Examinadora e que o Campus não fez o pagamento de suas diárias. O Presidente do Conselho explicou que foi constatado num dia de sábado a não confirmação de um membro da Banca e por esse motivo de urgência o professor BIANO foi convocado, portanto prefere não externar comentários para não se precipitar, ao tempo que agradeceu o depoimento dos conselheiros. Quanto à escolha dos professores das Bancas do Concurso, o Presidente do Conselho informou que a professora ROSÂNGELA da Comissão Acadêmica, em reunião, explicou que houve critérios para selecionar os professores que participaram da Banca, portanto todos os professores foram escolhidos dessa forma e certamente não sabiam que o DDE estaria retornando de viagem. Afirmou o presidente do Conselho: "A reitoria nas suas cinco Pró Reitorias e Departamentos têm que se organizar". O conselheiro ALEX argumentou que vai chegar ao ponto dos conselheiros não querer mais participar das reuniões, caso persista tantas dificuldades. O professor EDSON afirmou quanto à prioridade da convocação, pois os conselheiros fazem parte do órgão máximo da Instituição, solicitando que a Pró Reitora ALDA REZENDE prosseguisse com a explanação sobre os relatórios dos gestores. Após explanação dos Programas e suas ações, foram questionados os seguintes aspectos: Campus Guanambi: a capacitação de apenas um servidor com um valor considerável, comparando-se com os outros campi; Campus Senhor do Bonfim: a

Enafias  
BNE  
Mamede

Macedo

Lucas



inexistência de visitas técnicas dos alunos no Curso de PROEJA, embora registradas no Relatório, sendo questionadas pelos conselheiros ENAIDE e BIANO que afirmaram em desconher a realização de visita técnica com os alunos de turmas de PROEJA no Campus Senhor do Bonfim. Após ampla discussão sobre os relatórios dos gestores apresentados pela Pró Reitora de Administração, o Presidente do Conselho sugeriu colocar em votação para aprovação, sendo sugerido pelo conselheiro MARCO ANTONIO a aprovação, contanto que constem as duas ressalvas referentes aos campi de Guanambi e Senhor do Bonfim questionadas anteriormente. Indo para votação, os relatórios dos gestores – exercícios/2009 dos campi Senhor do Bonfim, Santa Inês, Guanambi e Catu foram aprovados por unanimidade, sendo indicada para emitir Parecer a conselheira ROSILENE ALVES DE ALMEIDA, o qual será apensado ao processo. Em seguida o professor EDSON colocou em pauta o processo de escolha do diretor geral de Guanambi, sob nº 158129.000030/2010-30, para apreciação e homologação do Conselho. O presidente do Conselho informou que foi concedido todos os prazos e não houve nenhum questionamento do candidato não eleito e que segunda-feira, dia 24, às 19:00 horas estará dando posse ao professor CARLOS ELÍSIO. Informou ainda, que não houve nenhum recurso e o processo foi avaliado pelo Procurador, com a emissão de Parecer. Em seguida a conselheira ANA LAURA fez a leitura dos resultados do processo de escolha, sendo 47,34% dos votos para o professor CARLOS ELÍSIO e 39,47% para o professor ALBERTO, com os seguintes quantitativos de votos por categorias: **Alunos** – total 897, votantes 683, com 244 votos para o professor ALBERTO e 439 para o professor CARLOS ELÍSIO; **Técnicos Administrativos** - total 76, votantes 70, com 42 votos para o professor ALBERTO e 28 votos para o professor CARLOS ELÍSIO; **docentes** – total 64, votantes 59, com 23 votos para o professor ALBERTO e 36 votos para o professor CARLOS ELÍSIO. O presidente apresentou o processo para os conselheiros e elogiou o nível de respeito dos candidatos, que não trocaram agressões, inclusive já fez convite ao professor ELÍSIO para comparecer na reitoria e que o processo de escolha ocorreu dentro do prazo previsto de 90 dias, convidando os conselheiros para a posse em Guanambi. A conselheira ANA LAURA afirmou que ratifica as palavras do professor EDSON e que acompanhou o processo de escolha, e parabeniza a comissão eleitoral constituída de servidores novos que fizeram um excelente trabalho. A campanha foi pautada nas propostas dos candidatos e até se emociona em falar, pois nunca tinha visto um processo democrático tão tranquilo. O conselheiro JULIANO afirmou que endossa as palavras de ANA LAURA. Em seguida, o presidente do Conselho questionou se algum membro do Conselho gostaria de externar alguma mensagem para o diretor eleito. O conselheiro MARCO ANTONIO informou que já havia encaminhado uma mensagem pessoal e seria importante uma mensagem do Conselho, sendo delegado ao Secretário – MIGUEL RODRIGUES DE ALMEIDA providenciar o encaminhamento da Mensagem em nome do Conselho. Foi declarado homologado pelo Conselho Superior, por unanimidade, o processo de escolha do diretor geral do campus de Guanambi. Em seguida foi apreciado o processo de autorização de viagem para o exterior do Presidente do Conselho, professor SEBASTIÃO EDSON MOURA, que após informar sobre a legalidade de autorização por parte do Conselho, passou o processo sob nº 23000.066368/2010-16 para a conselheira ANA LAURA, a qual fez a leitura da matéria, informando que a convocação partiu do CONIF, destacando a justificativa e o cronograma da viagem. Posteriormente, o presidente do Conselho informou que algumas instituições com os dirigentes viajando para o Canadá, já existiam convênios com os ex-CEFET's, a exemplo da Paraíba e Maranhão, e que chegarão ao Brasil (Rio de Janeiro), em outubro, 140 instituições do Canadá mediante intercâmbio, inclusive há um programa muito interessante denominado Mulheres 1.000, portanto temos que começar com novas passadas e sair do nosso habitat. Como Instituto, afirmou o

Enviadas  
BNE  
Rafael

Menezes



Presidente, não podemos fugir dessa realidade. Informou também sobre a importância de realizar licitação para contratar uma empresa de filmagem para promover o nome do Instituto, com mais de um idioma, não somente para o exterior, mas também para o Brasil, devendo ser um trabalho criterioso sobre o geral e o específico do Instituto. Em seguida solicitou apreciação dos conselheiros quanto ao processo de autorização para a sua viagem ao exterior, sendo aprovado por unanimidade do Conselho. Houve indagação sobre o andamento do processo de flexibilização de horários dos docentes e o presidente do Conselho informou que não podemos tratar desse assunto sem que antes tenhamos uma resposta de consulta formalizada pelo professor Domingos à CGU, bem como para a Coordenação de Gestão de Pessoas do MEC e Ministério do Planejamento. Em seguida, foi declarada encerrada a reunião. Não havendo mais nada a registrar, eu, MIGUEL RODRIGUES DE ALMEIDA – Secretário do Conselho, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e por todos os conselheiros presentes. Salvador, 18 de maio de 2010.

Wilson Clemy Brasil do Rocio.

Esau dos Reis Melo Neto.

Miguel R. de Almeida

Miguel R. de Almeida

Roslene Alves de Almeida

Elizuel Rodrigues de Almeida

Marcos Batista Reis

Marcelo Maciel Beserra Dias

Santo E